



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

Acta n.º 10/2004

### **ACTA DA 1ª REUNIÃO DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2004 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS**

Aos trinta dias do mês de Junho do ano dois mil e quatro, pelas quinze horas e trinta minutos reuniu a **Assembleia Municipal de Odivelas**, para a **1ª Reunião da 3ª Sessão Ordinária**, no **Salão Nobre dos Paços do Concelho**, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Susana de Fátima Carvalho Amador e Secretariada por José Manuel Tudela e Alcina dos Prazeres Lourenço Gomes Trindade, respectivamente 1º e 2º Secretários, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----  
-----  
-----

#### **I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**----- -----

#### **II – ORDEM DO DIA**----- -----

**PONTO 1** – Informação Escrita sobre a Actividade e Situação Financeira do Município-----

**PONTO 2** – Proposta de Desafecção do Domínio Público de Duas Áreas para a Escola EB1/JI- Urbanização do Porto Pinheiro-----

**PONTO 3** – 2ª Revisão Orçamental-----

**PONTO 4** – Proposta de Criação da Taxa Municipal de Depósitos da Ficha Técnica da Habitação de Cada Prédio ou Fração na Câmara Municipal-----

**PONTO 5** – Integração do Município de Odivelas na Associação Portuguesa de Habitação Municipal-----

**PONTO 6** – Eleição de Representante da Assembleia Municipal para integração na Comissão Municipal de Estabelecimentos de Comércio a Retalho e de Comércio por Grosso em Livre Serviço e a Instalação de Conjuntos Comerciais (nos termos na alínea b) do n.º 4 do artigo 7º da Lei n.º 12/04, de 30 de Março e do n.º 1 do artº 2º da Portaria n.º 518/2004 de 20 de Maio)-----

**PONTO 7** – Proposta de Alteração ao PDM sujeito ao Regime Simplificado – Bairro das Granjas Novas-----  
-----  
-----

#### **III – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**----- -----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Aberta a Sessão, a **Senhora Presidente** deu **Posse** ao Deputado Municipal **Raul Prudente**, pela bancada da CDU.-----  
-----  
-----

**Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições:**-----  
-----  
-----

Na bancada do **PS**:-----  
-----

- O Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Vítor Peixoto**, pelo seu substituto legal, **David Abel Viegas Martins**;-----
- O Presidente da Junta de Freguesia de Olival Basto, **Miguel Américo Brás**, pelo seu substituto legal, **Joaquim Marques Farinha**;-----
- O Deputado Municipal **António Manuel Zózimo Vieira** por **Pedro Manuel de Almeida Santos**;-----
- O Deputado Municipal **Jorge Mota Ramos da Silva** por **Vítor Egídio Espada Campos**.-----

Na bancada da **CDU**:-----  
-----

- O Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, **Ilídio Ferreira**, pelo seu substituto legal, **Maria João Viegas Mota Tavares**;-----
- A Deputada Municipal **Raquel Rodrigues** por **Raul Prudente**;-----
- O Deputado Municipal **Liberto Pais Carvalho** por **Adventino Amaro**.-----  
-----  
-----

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal registou-se a presença de **39** Membros da Assembleia Municipal.-----  
-----  
-----

Registou-se a **ausência do Deputado Municipal Pedro Manuel de Almeida Santos**, que, dado ser Bombeiro na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Pontinha, encontrava-se ao serviço desta corporação a combater um incêndio no Cacém.-----  
-----  
-----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, tendo estado presente o Presidente da Câmara Municipal de Odivelas em exercício, Senhor Carlos Lourenço e **7 Vereadores do executivo camarário, tendo-se verificado as ausências do Senhor Presidente da Câmara Municipal e dos Senhores Vereadores Sérgio Paiva e Maria Graça Peixoto.**-----  
-----  
-----

Havendo quórum, a **Senhora Presidente** deu início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.**-----  
-----  
-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

-----  
Pela Senhora Presidente, foi dada posse ao **Comandante dos Bombeiros Voluntários da Pontinha, Alexandre Manuel Dias Segundo**, como membro do Conselho Municipal de Segurança, dado não ter estado presente aquando da Tomada de Posse, realizada no passado dia 15 de Abril, tendo justificado antecipadamente a sua ausência.-----

-----  
Deste acto foi elaborada uma acta que seguidamente se transcreve:-----

#### **“3ª ACTA DE TOMADA DE POSSE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA DO MUNICÍPIO DE ODIVELAS**-----

*Aos trinta dias do mês de Junho do ano de dois mil e quatro, pelas quinze horas e trinta minutos, por convocatória subscrita pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Odivelas, teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho do Município de Odivelas, na 3ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal a Tomada de Posse de um membro do Conselho Municipal de Segurança, constituído nos termos da Lei n.º 33/98 de 18 de Julho, no âmbito da descentralização de competências estabelecida pela Lei n.º 159/99 de 14 de Setembro.*-----

*Por força do estabelecido na alínea n) do n.º 1 do Artigo 53º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a Assembleia Municipal de Odivelas deliberou aprovar, na 2ª Reunião da sua 3ª Sessão Ordinária, realizada no dia 30 de Junho de 2003, a criação do Conselho Municipal de Segurança do Município de Odivelas, e nomeou os seus representantes da Assembleia Municipal, nos termos da alínea j) do artigo 5º da acima citada Lei n.º 33/98 de 18 de Julho.*-----

-----  
*Na 2ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Odivelas, realizada a 29 de Abril de 2004, foram justificadas antecipadamente as ausências dos seguintes membros convocados:*-----

- O Senhor Miguel Américo Nascimento Bráz, Presidente da Junta de Freguesia do Olival Basto;-----
- O Senhor Alexandre Manuel Dias Segundo, Comandante dos Bombeiros Voluntários da Pontinha.---

-----  
*O acto de posse foi presidido pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Odivelas Dra. Susana de Fátima Carvalho Amador, assessorada pelos restantes membros da Mesa da Assembleia Municipal, 1º Secretário Dr. José Manuel Mendes Tudela e a 2ª Secretária Alcina dos Prazeres Trindade.*-----

*Foi chamado o membro a seguir identificado que, após o respectivo compromisso de honra, assinou a presente acta:*-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Senhor Comandante dos Bombeiros Voluntários da Pontinha, Alexandre Manuel Dias Segundo, titular do bilhete de identidade n.º 8349418 de 2 de Janeiro de 2003, arquivo de Lisboa, com domicílio profissional na Avenida 25 de Abril, n.º 37, Pontinha;-----

O Comandante dos Bombeiros Voluntários da Pontinha, Alexandre Manuel Dias Segundo, foi nomeado, pela Assembleia Municipal de Odivelas, nos termos do Artigo 5º n.º 1 da alínea f) da Lei 33/98 de 18 de Julho.-----

-----  
Presidente da Assembleia Municipal-----

-----  
José Manuel Tudela  
1º Secretário

-----  
Alcina dos Prazeres Trindade-----  
2ª Secretária -----

-----  
Alexandre Manuel Dias Segundo-----

Comandante dos Bombeiros Voluntários da Pontinha.”-----

Foram colocadas à votação as Actas da **2ª Sessão Extraordinária** e da **1ª Reunião da 2ª Sessão Ordinária de 2004** da Assembleia Municipal, realizadas nos dias 15 e 29 de Abril, respectivamente.-----

A Acta da **2ª Sessão Extraordinária** foi **Aprovada por Maioria**, com três abstenções, devido às ausências dos Deputados Municipais nas reuniões supra mencionadas.-----

A Acta da **1ª Reunião da 2ª Sessão Ordinária** foi **Aprovada por Maioria**, com quatro abstenções, devido às ausências dos Deputados Municipais nas reuniões supra mencionadas.-----

A **Senhora Presidente** da Assembleia Municipal sugeriu a seguinte alteração à Ordem de Trabalhos:-----  
**Votar o Ponto 3 “2ª Revisão Orçamental” em primeiro lugar, dada a importância da sua aprovação para a Câmara Municipal.**-----

Tal sugestão foi colocada à votação tendo sido **Aprovada por Unanimidade.**-----



## **Município de Odivelas** **Assembleia Municipal**

Pela **Mesa da Assembleia Municipal de Odivelas** foi apresentado um **Voto de Pesar pelo falecimento de Lino de Carvalho** que seguidamente se transcreve:-----

-----“VOTO DE PESAR-----

-----FALECIMENTO DE LINO DE CARVALHO-----

*Faleceu no mês de Junho, Lino de Carvalho, Deputado e Vice-Presidente da Assembleia da República.-----  
Cidadão combativo e fortemente empenhado na luta pelos ideais da Liberdade, da Democracia e do  
Progresso Social, foi um destacado militante do PCP desde 1969.-----*

*Foi um Deputado rigoroso, competente e conhecedor das matérias com que lidava, destacando-se pelas  
suas intervenções brilhantes e cuidadas.-----*

*Aliou a esse rigor técnico uma enorme capacidade de diálogo que lhe permitiu granjear simpatias e respeito  
em todos os quadrantes políticos.-----*

*Lino de Carvalho perdurará na memória de todos, como um militante comunista de excepção, e um  
democrata multifacetado com uma enorme dimensão humana.-----*

*A Assembleia Municipal de Odivelas, manifesta assim o seu profundo pesar pela morte do cidadão  
actuante, Deputado combativo e Vice-Presidente da Assembleia da República, Lino de Carvalho, e  
expressa à sua família as mais sentidas condolências.-----*

*Odivelas, 30 de Junho de 2004”-----*

Este **Voto de Pesar pelo falecimento de Lino de Carvalho** foi admitido à discussão por Unanimidade.-----

Não se registando intervenções, o voto supramencionado foi colocado à votação, tendo o mesmo sido  
**Aprovado por Unanimidade.**-----

Pela **Mesa da Assembleia Municipal de Odivelas** foi apresentado um **Voto de Pesar pelo falecimento de Sousa Franco** que seguidamente se transcreve:-----

-----“VOTO DE PESAR-----

-----FALECIMENTO DE SOUSA FRANCO-----

*No dia 9 de Junho, o País sofreu uma terrível perda, o falecimento súbito do Professor Sousa Franco em  
plena campanha eleitoral para o Parlamento Europeu onde era cabeça de lista do PS e o motor dessa  
mesma campanha.-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*A morte encerra em si sempre algo de definitivo e irreversível, pelo que é enorme o vazio deixado com o desaparecimento deste “homem bom”, cuja craveira intelectual e académica muito nos prestigiou e engrandeceu. As suas lições admiráveis e as largas centenas de obras científicas que deixou, são um importante legado para o mundo do conhecimento técnico-jurídico.*-----

*Se o mundo académico e cultural ficou mais pobre, igualmente a Democracia perdeu um dos seus grandes arautos, sendo o seu percurso político indicador que se moveu sempre por grandes projectos e desafios, não hesitando em defender sempre o que pensava ser em cada momento o interesse nacional e a causa pública.*-----

*Europeísta convicto e defensor de um Portugal integrado e actuante na construção comunitária, colocou Portugal no pelotão da moeda única, e acreditava profundamente numa Europa de Paz.*-----

*A Assembleia Municipal de Odivelas, exprime assim o mais sentido pesar pelo falecimento do antigo Deputado, ex-Governante e cidadão activo e combativo António Luciano Sousa Franco e apresenta à sua família as mais sentidas condolências.*-----

*Odivelas, 30 de Junho de 2004.”*-----

-----  
Este **Voto de Pesar pelo falecimento de Sousa Franco** foi admitido à discussão por Unanimidade.-----

-----  
Usou da palavra, no âmbito da discussão deste Voto supra mencionado a Deputada Municipal **Eduarda Barros**, pela bancada do **PS**, que solicitou a realização de um minuto de silêncio em memória destas duas grandes referências da política nacional.-----

-----  
Após a concordância da **Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, tal acto foi cumprido, realizando **um minuto de silêncio em memória de Lino de Carvalho e Sousa Franco**.-----

-----  
Após este período, o **Voto de Pesar pelo falecimento de Sousa Franco** foi colocado à votação tendo o mesmo sido **Aprovado por Unanimidade**.-----

-----  
Pelo Deputado Municipal **Fernando Lourenço Baptista**, da bancada da **CDU**, foi apresentada a **Moção n.º 1 “É Urgente Mudar a Lei”**, que seguidamente se transcreve:-----

#### -----**“É URGENTE MUDAR A LEI**-----

*Ciclicamente no nosso país, como se ainda estivéssemos na Idade Média, os Tribunais continuam a julgar mulheres que são acusadas de terem praticado um crime: - o aborto!*-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Recentemente, em Setúbal, foram apresentadas a julgamento, três mulheres, acusadas de prática de aborto.*-----

*Como é do conhecimento público, o Julgamento está suspenso até ao próximo dia 6 de Julho. Também é do conhecimento de todos que a actual lei é desajustada da realidade social e, é esta Lei que tem de ser mudada urgentemente, sob pena de se levarem aos tribunais, mulheres, cujas condições sociais as atiram para a prática do aborto clandestino, cujas consequências são também conhecidas, levando, em muitos casos a desenlaces trágicos;*-----

*Quando se afirma que a actual lei é injusta e tem de ser mudada, atinge em particular as mulheres de mais baixos recursos económicos.*-----

*Na Assembleia da República todos os Projectos de Lei que visavam em Março passado despenalizar o aborto até às 12 semanas de gravidez foram chumbados pela maioria PSD/CDS-PP e rejeitou a realização de um novo referendo.*-----

*A Assembleia Municipal de Odivelas, reunida em 30 de Junho de 2004, delibera:*-----

- 1- Manifestar a sua solidariedade a estas cidadãs que foram submetidas a julgamento no Tribunal de Setúbal, cuja sentença será proferida provavelmente em 6 de Julho próximo;*-----
- 2- Exigir que a actual Lei seja mudada com a maior urgência, porquanto recai sobre mulheres que em última instância, por razões, cujas causas, embora possam ser diversas, são contudo de natureza social, sofrem o opróbrio de enfrentarem os tribunais e a opinião pública;*-----
- 3- Exigir igualmente que a resolução aprovada no Parlamento Europeu que apela aos Estados-membros que alterem as suas legislações que criminalizam as mulheres pela prática de aborto seja aplicada em Portugal e que a Lei actual seja finalmente alterada;*-----
- 4- Que se faça sentir na Assembleia da República, junto dos Grupos Parlamentares, a extrema urgência da alteração da Lei, evitando-se que as mulheres nestas condições deixem de ser tratadas na lei como criminosas;*-----
- 5- Que se transmita à população do Concelho e do País esta Moção de solidariedade e de indignação, apelando-se aos Órgãos de Soberania, nomeadamente aos Senhores Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Primeiro-Ministro, Ministra da Justiça, Provedor de Justiça, Procurador-Geral da República que se conjuguem as mais elevadas vontades políticas no sentido de se obterem as adequadas alterações da Lei ainda injusta e ignominiosamente em vigor;*-----
- 6- Apelar junto de toda a Comunicação Social que divulgue a presente Moção e que esta delicada questão seja assumida como uma Causa verdadeiramente nacional.*-----

*Odivelas, 30 de Junho de 2004.*”-----

*A Moção supra mencionada foi admitida à discussão por Unanimidade.*-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Pelo Deputado Municipal **José Gomes, da bancada da CDU**, foi apresentada a **Moção n.º 2** sobre “**Os Transportes Públicos em Odivelas**”, que seguidamente se transcreve:-----

*“A situação decorrente da entrada em funcionamento do Metro em Odivelas, tem, por diversas vezes sido colocada por nós nesta Assembleia.-----*

*Nem sempre se ouviu também nesta Assembleia tudo o que vinha sendo colocado relativamente à retirada de carreiras, à pouco cuidada articulação entre os vários operadores, à falta de informação e audição dos destinatários – os utentes.-----*

*E, no entanto, o Metro funciona mas mal.-----*

*Sucedem-se as avarias sem explicação aos utentes, nem transportes alternativos e quanto à Carris mantém-se a intenção de retirar as carreiras 7 e 206.-----*

*Assim:-----*

*A Assembleia Municipal, reunida em 3ª Sessão Ordinária em 30 de Junho de 2004 reclama da Carris o esclarecimento relativo à rede de carreiras que servem o Concelho (Odivelas /Pontinha);-----*

*Reclama do Metropolitano o esclarecimento relativo às sucessivas avarias do metro e a tomada de medidas necessárias ao respeito pelas expectativas criadas aos utentes – um serviço rápido e regular.-----*

*Odivelas, 30 de Junho de 2004.”-----*

A Moção supra mencionada foi admitida à discussão por Unanimidade.-----

Pela Deputada Municipal **Maria Fernanda Franchi, da bancada do PS**, foi apresentada a **Moção n.º 3** sobre “**Os Transportes Públicos em Odivelas**”, que seguidamente se transcreve:-----

*“A inauguração do Metro em 27 de Março deste ano foi o concretizar das expectativas dos odivelenses há muito acalentadas. Justa expectativa de quem esperava que este de transporte rápido, conjugado com as carreiras da RL e Carris, pudesse facilitar a mobilidade dos que, vivendo no concelho, têm que rumar diariamente à capital para trabalhar ou estudar.-----*

*Todavia, não contavam os entusiastas deste projecto que, quando ainda em festa pela chegada do tão desejado transporte, pensando já ultrapassadas as perturbações causadas pelo funil do Senhor Roubado, os operadores que serviam o concelho viessem anunciar a diminuição da oferta de carreiras que fazem a ligação deste à capital.-----*

*Por isso,-----*

*Considerando que:-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

1. *Dos cerca de 140.000 habitantes do concelho de Odivelas, uma parte importante daqueles que já entraram na vida activa ou estudam, se desloca diariamente para a capital;-----*
2. *As duas estações do Metro se situam à entrada de Odivelas, necessitando a população moradora nas freguesias mais afastadas, como sejam Famões, Ramada, Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto de utilizar outro meio de transporte até à referida estação;-----*
3. *A já divulgada intenção da Carris de, a partir de 1 de Julho, a carreira n.º 7 (que circulava entre a Qt.ª do Mendes e a Praça do Chile, em Lisboa) e a n.º 206 (que circulava entre as Patameiras e o Cais do Sodré) deixar de servir a cidade de Odivelas;-----*
4. *Durante a curta vida do Metro em Odivelas, já variadas vezes os seus utentes foram privados da sua utilização, deparando-se, logo pela manhã, com as portas fechadas, ou, sem aviso prévio, impedidos de continuarem viagem porque o comboio apenas atingia a estação do Lumiar, sendo os passageiros convidados a abandonar as carruagens, causando grande transtorno aos seus utilizadores.-----*

*A Assembleia Municipal de Odivelas interpretando o desagrado dos munícipes e reconhecendo os constrangimentos que a diminuição dos transportes representa para quem vive em Odivelas e trabalha ou estuda no concelho de Lisboa, solicita ao Senhor Presidente da Câmara que:-----*

1. *Junto do Governo, operadores, RL e Carris, seja manifestada esta preocupação, reequacionado o problema e encontrada uma solução que satisfaça as necessidades dos odivelenses e permita uma maior mobilidade entre os dois concelhos;-----*
2. *Apoiar as iniciativas que as populações venham a desenvolver, no sentido de se oporem à eliminação das carreiras supra citadas que presentemente circulam pelo interior da Cidade de Odivelas;-----*
3. *Junto da Administração do Metro manifestar o desagrado da população pelas constantes anomalias no tráfego e os constrangimentos daí advenientes para os utilizadores deste meio de transporte, de modo a que estas falhas sejam reparadas e o Metro possa ser, efectivamente, o meio mais rápido para se atingir a capital.-----*

*Odivelas, 30 de Junho de 2004.”-----*

*A Moção supra mencionada foi admitida à discussão por Unanimidade.-----*

*Pelo Deputado Municipal **Ricardo Cordeiro Henriques Tomás, da bancada do PSD**, foi apresentado um **“Voto de Congratulação por Indigitação do Dr. José Manuel Durão Barroso para Presidente da Comissão Europeia”**, que seguidamente se transcreve:-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

-----  
"José Manuel Durão Barroso.-----

Filho de pais transmontanos, nasceu em Lisboa a 23 de Março de 1956. Desde muito jovem, Durão Barroso gostava de ler e já participava na política. Aos 13 anos, em 1969, distribuía prospectos da CDE, assistia a comícios de oposição e lia os jornais que se opunham ao regime autoritário.-----

Fez a primária na Escola Oficial da Rua Actor Vale, em Lisboa. No Liceu Camões, José Manuel juntou-se aos melhores alunos e foi lá que viu o seu professor, Mário Dionísio, ser agredido pela PIDE. Este facto fortaleceu a sua revolta contra o sistema ditatorial em que o País vivia.-----

O 25 de Abril de 1974 apanha-o no primeiro ano da Faculdade de Direito de Lisboa, tendo ele há pouco completado 18 anos. Durão Barroso continuava a mostrar um forte interesse pela política e por causas de intervenção política. Na Faculdade, as suas qualidades de liderança levam-no a conduzir movimentos de reforma na Educação. E, sob o lema "ousar lutar, ousar vencer", Durão Barroso perseguiu os seus ideais de mudança nos tempos em que o País vivia a revolução.-----

Na cantina da Universidade de Lisboa, em 1975, conheceu Margarida Sousa Uva, que viria a licenciar-se em Letras. Casaram-se 5 anos depois.-----

Acabada a licenciatura em Direito, com a mais alta classificação da sua turma – 17 valores – ingressou no corpo docente como Assistente Universitário.-----

-----  
Durão Barroso resolveu aprofundar os seus estudos em ciência política. Em Genebra fez um mestrado e uma pós-graduação em Ciências Económicas e Sociais (Ciências Políticas) e Estudos Europeus, respectivamente.-----

Movido pela vontade de aprofundar ainda mais os seus conhecimentos, partiu para Georgetown (Washington, D.C.) onde fez cursos de aperfeiçoamento. Nesta mesma época foi "visiting scholar" dos Institutos Universitários Internacionais do Luxemburgo e de Florença.-----

Durante esse intenso período de vida académica, Durão Barroso publicou livros, estudos e artigos sobre o sistema político português e a economia nacional.-----

Em Dezembro de 1980, a morte de Sá Carneiro levou-o a inscrever-se no PSD, com o qual já colaborava há alguns anos.-----

No Congresso do PSD na Figueira da Foz, em 1985, apoia Cavaco Silva e, muito jovem, é eleito deputado pelo Círculo de Lisboa. Com apenas 29 anos passa também a integrar o primeiro governo de Cavaco Silva, como Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Administração Interna.-----

De tal maneira teve relevo neste governo que foi convidado para assumir a pasta de Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação no segundo governo, em 1987.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Foi neste cargo que Durão Barroso provou a sua competência, revelando-se um negociador hábil nas questões externas ao conseguir normalizar as relações entre Portugal e os países de língua e expressão oficial portuguesa em África. Este trabalho mostra-se decisivo para a assinatura do Acordo de Bicesse. Durão Barroso ganha, com este feito, grande popularidade e prestígio junto dos portugueses.*-----

*Durante o terceiro Governo de Cavaco Silva, em 1992, Durão Barroso é nomeado Ministro dos Negócios Estrangeiros. O seu sentido de estadista fá-lo ser reconhecido na Europa pelas suas inegáveis capacidades de honestidade, trabalho e profundo conhecimento da política internacional.*-----

*É o jovem Ministro Durão Barroso que consegue sensibilizar os países da União Europeia para os problemas que vitimavam o povo timorense. Esta medida coloca Timor nas agendas internacionais, de forma a pôr fim à violação dos direitos humanos.*-----

*Os líderes timorenses Xanana Gusmão e Ramos Horta já várias vezes disseram que, graças ao trabalho iniciado por Durão Barroso, foi possível tornar realidade a independência de Timor Leste.*-----

*Entre 95 e 96 foi eleito Presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros da Assembleia da República e novamente deputado pelo Círculo de Lisboa.*-----

*Em Maio de 1999, Durão Barroso é eleito presidente do Partido Social Democrata no XXI Congresso, sendo reeleito em 2000.*-----

*Enquanto líder da oposição, participou activamente na vida do País apresentando propostas e denunciando as políticas erradas que punham em risco a estabilidade económica de Portugal.*-----

*Para além do homem público, Durão Barroso sempre foi um profundo estudioso preocupado com a formação das novas gerações. Além do seu trabalho parlamentar manteve as suas actividades académicas como assistente na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, assistente no Departamento de Ciência Política da Universidade de Genebra, Professor Visitante na Universidade de Georgetown e director do Departamento de Relações Internacionais da Universidade Lusíada.*-----

*Em Dezembro de 2001, com o país a enfrentar uma crise financeira, Durão Barroso consegue levar o PSD a ganhar a grande corrida para as autárquicas, arrebatando 160 das 308 câmaras municipais, número que nenhum partido havia alcançado na história da democracia portuguesa. Nestas mesmas eleições é eleito Presidente da Assembleia Municipal de Valpaços.*-----

*Com a queda do governo socialista, Durão Barroso é candidato a Primeiro Ministro, disputando no dia 17 de Março as eleições legislativas, num momento em que o País exige rigor e responsabilidade para corrigir o mais grave descontrolo orçamental da Europa.*-----

*Este é o curriculum e o perfil do Homem e do político que hoje mais honra Portugal e os Portugueses.*-----

*Pelas suas características pessoais, percurso académico e pela sua experiência política nacional e internacional, está garantido que Durão Barroso cumprirá com excelência o desafio que lhe foi proposto pelos 25 países membros da União Europeia.*-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Num momento de grandes definições para a Europa, de onde se destaca o alargamento, as reformas das instituições e a Constituição Europeia, Durão Barroso, pela sua capacidade de gerar consensos, e pela unanimidade gerada em torno do seu nome, é o homem certo no lugar certo.-----  
Portugal só tem a ganhar com esta indigitação.-----  
Durão Barroso como Presidente da Comissão Europeia, já o próprio o afirmou, defenderá e representará não só os interesses da União como também o interesse nacional.-----  
Ao contrário de outros, Durão Barroso não esquece que é português, e nesse sentido defenderá e pugnará por um equilíbrio entre os interesses muitas vezes dispares da União e do nosso país.-----  
Estamos convictos que esta é mais uma oportunidade para Portugal reforçar a sua posição no seio da União e das instituições internacionais, fortalecendo a sua influência e potenciando as mais valias que tal cargo pode trazer para o nosso país.-----  
Acima de tudo Durão Barroso é Português.-----  
Nesse sentido a Assembleia Municipal de Odivelas, reunida a 30 de Junho delibera aprovar este voto de congratulação pela indigitação do Dr. José Manuel Durão Barroso para Presidente da Comissão Europeia.”-*

*O Voto de Congratulação supra mencionado foi admitido à discussão por Unanimidade.-----*

*Pelo Deputado Municipal **José Manuel Tudela, da bancada da CDU**, foi apresentada **uma Proposta de Recomendação** sobre “**As Linhas de Orientação Estratégica para o Concelho de Odivelas**”, que seguidamente se transcreve:-----*

*“Tendo a Câmara Municipal aprovado, por unanimidade, as Linhas de Orientação Estratégicas para o concelho de Odivelas, importa agora que as mesmas determinem todo o trabalho de elaboração do PDM do Concelho.-----*

*Ora, o PDM, enquanto instrumento de planificação, deve aprofundar os grandes princípios e objectivos constantes das Linhas de Orientação, não as desvirtuando, mas antes permitindo a sua futura concretização.-----*

*E as Linhas de Orientação Estratégica estabelecem claramente o objectivos de “superar a ideia de crescimento como paradigma de desenvolvimento urbanos” considerando ainda que “Deverá esse crescimento deixar de ser motivado exclusivamente por razões de interesse particular ou lucrativo, passando necessariamente a ter que ser justificado por razões de interesse colectivo”.-----*

*Por outro lado, todas as forças políticas representadas nesta Assembleia Municipal, já por diversas vezes se manifestaram preocupadas com o crescimento das construções e com a invasão do território concelho pelo cimento.-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Refere-se que a eficácia do PDM depende do envolvimento e empenhamento das populações, das forças vivas e das forças políticas, nomeadamente das representadas nesta Assembleia. Neste sentido, foi criada uma Comissão com representantes dos vários partidos que, embora tenha sido constituída há cerca de um ano ainda não efectuou qualquer reunião.*-----

*Assim, propõe-se que a Assembleia Municipal de Odivelas, reunida em terceira sessão ordinária em 2 de Junho de 2004, recomende à Câmara Municipal:*-----

- 1. Que não sejam aprovadas novas urbanizações até à aprovação do PDM do concelho de Odivelas;--*
- 2. Que com a máxima celeridade seja posta em funcionamento a Comissão criada para acompanhamento deste trabalho.*-----

*Odivelas, 30 de Junho de 2004.*-----

*Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Odivelas.”*-----

**A Proposta de Recomendação** supra mencionada foi admitida à discussão por Unanimidade.-----

Após este período, a **Senhora Presidente** propôs a **interrupção dos trabalhos durante um período máximo de 15 minutos**, a fim das diferentes bancadas analisarem os documentos apresentados, supra melhor discriminados.-----

Colocada à consideração do plenário, tal sugestão foi aprovada por unanimidade, tendo os trabalhos sido interrompidos pelas 16 horas.-----

Pelas **16h20m** os trabalhos foram retomados.-----

Usaram da palavra, no âmbito da discussão da **Moção n.º 1 “É Urgente Mudar a Lei”**, os seguintes Deputados Municipais:-----

**Pedro Martins**, pela bancada do **PSD**, realizando a seguinte intervenção:-----

*“A bancada do PSD está sempre à espera que a CDU apresente uma moção quando existe algum julgamento a decorrer sobre o aborto.*-----

*Os argumentos da CDU já são sobejamente conhecidos e os nossos argumentos também, pelo que a bancada do PSD irá votar contra esta moção.”*-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

**António Rosinhas**, pela bancada do **PS**, realizando a seguinte intervenção:-----

*“A bancada do PS está de acordo, na generalidade, com o conteúdo da moção pelo que irá votar a favor.----  
Tal principio de voto prende-se com os princípios e questões jurídicas que a moção encerra.”-----*

Após este período, a **Moção n.º 1** supra mencionada foi colocada à votação, tendo sido **Aprovada por Maioria, com os votos a favor de 17 elementos da bancada do PS e da bancada da CDU, com os votos contra das bancadas do PSD e do CDS/PP e com duas abstenções da bancada do PS.**-----

Usaram da palavra, no âmbito da discussão das **Moções n.º 2 e 3** sobre **“Os Transportes Públicos em Odivelas”**, apresentadas respectivamente pelas bancadas da **CDU e PS**, os seguintes Deputados Municipais:-----

**João Rego de Carvalho**, pela bancada do **PSD**, que realizou a seguinte intervenção: -----

*“A bancada do PSD discorda da forma e do conteúdo das moções. Quando se apresenta uma moção ela deve ser devidamente fundamentada para que quem a receba, entenda o porquê da mesma.-----  
É altura de se aprofundar as questões e não suscitar suspeições desprovidas de qualquer fundamento.”-----*

**Maria Fernanda Franchi**, pela bancada do **PS**; -----

**David Abel Viegas**, substituto legal do Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, pela bancada do **PS**, que realizou a seguinte intervenção: -----

*“A Junta de Freguesia de Odivelas tem tomado todas as posições necessárias para demonstrar, a quem de direito, o estado lastimável em que estão os transportes no Concelho de Odivelas. Estão a ser recolhidas assinaturas, as quais serão enviadas para a Assembleia da República, para que ao abrigo do regime jurídico do Direito de Petição, esta questão seja discutida em plenário.”-----*

**Francisco Pereira**, pela bancada da **CDU**, que realizou a seguinte intervenção: -----

*“A bancada da CDU está incrédula como o Metro tem funcionado em Odivelas, onde as populações pagam mais e são servidos de forma deficitária. Tal como é absurdo, e a CDU advertiu previamente, a retirada das*



## **Município de Odivelas** **Assembleia Municipal**

*carreiras da Carris 206 e 7 da Cidade de Odivelas, ficando as populações castradas destes transportes, com os quais contavam há muitos anos.*-----

*Quanto à moção do PS, a CDU não concorda que o Governo seja ilibado destas responsabilidades, nem que se “chute” para a Câmara Municipal essas responsabilidades.*-----

*A CDU sugere que se efectuem alterações no ponto 2 da mesma, caso contrario a CDU votará contra a moção.”*-----

**Armando Ramalho**, pela bancada do **PS**, que realizou a seguinte intervenção: -----

*“A bancada do PS não pode concordar com as afirmações da bancada da CDU, que agora vem tentar em jeito de feitiçaria dizer que adivinharam o presente no futuro.*-----

*A bancada do PS é coerente e o que disse antes do Metro chegar, di-lo agora embora reconheça e batalhe para que este meio de transporte seja aperfeiçoado para que os transtornos à população cessem.*-----

*A bancada do PS considera que irá existir um vazio político, culpa do actual Primeiro Ministro, e ainda lembra que quem fugiu às responsabilidades não foi o Eng.º António Guterres, como foi acusado pelo PSD, mas sim Durão Barroso.*-----

*A bancada do PS aguarda com serenidade que o Presidente da República tome a atitude que considera ser a melhor para o país a qual será respeitada e acatada.”*-----

Após este período, a **Moção n.º 2** supra mencionada foi colocada à votação, tendo sido **Aprovada por Unanimidade.**-----

Pela bancada do **PSD** foi apresentada uma **declaração de voto**, no âmbito desta Moção que seguidamente se transcreve:-----

*“A bancada do PSD aprova a Moção da CDU, porque não faz qualquer menção ao Governo e nós, de facto, estamos de acordo com isso e congratulamo-nos.*-----

*A Bancada do PSD.*-----

*Odivelas, 30 de Junho de 2004.”*-----

Seguidamente a **Moção n.º 3** sobre **“Os Transportes Públicos em Odivelas”**, foi colocada à votação, tendo sido **Aprovada por Maioria com os votos a favor das bancadas do PS e da CDU, e com os votos contra das bancadas do PSD e do CDS/PP.**-----



## **Município de Odivelas** **Assembleia Municipal**

Usaram da palavra, no âmbito da discussão da **Proposta de Recomendação** sobre “**As Linhas de Orientação Estratégica para o Concelho de Odivelas**”, os seguintes Deputados Municipais:-----

**Rui Nobre Ribeiro**, pela bancada do **CDS/PP**, que realizou a seguinte intervenção:-----

*“A bancada do CDS/PP vai votar a favor desta proposta de recomendação porque ela não é mais do que aquela que o CDS teve oportunidade de apresentar numa sessão anterior e que a CDU votou contra. Votará em coerência, sempre que seja para defender os Municípios de Odivelas, independentemente de quem seja o autor das recomendações.”-----*

**Abílio Santos**, pela bancada do **PS**, que realizou a seguinte intervenção:-----

*“A bancada do PS vai votar contra a proposta de recomendação apresentada pela CDU, e vai votar contra no seguimento das discussões e das propostas que têm sido apresentadas neste sentido. Pensamos que existe alguma mistura do que não é misturável, que é propor a não aprovação de novas urbanizações e misturar aqui uma comissão que foi de iniciativa do Senhor Presidente da Câmara.-----  
Quanto ao Ponto 1 da recomendação, a bancada do PS pensa que poderá adulterar um pouco o orçamento que foi aprovado e que previa estas receitas para o Município.-----  
Relativamente às novas construções, o PS concorda com o que está aprovado nas linhas de orientação estratégica, não está de acordo com a proposta da CDU de recusar tudo o que é novas construções, pois o Município deve funcionar.”-----*

**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, que realizou a seguinte intervenção:-----

*“A bancada do PSD vai votar contra a recomendação da CDU, pois já é a terceira vez que a CDU a traz a esta Assembleia e sempre votaremos contra, pelo que vamos de novo votar contra por não estarmos de acordo com o conteúdo político que lhe está subjacente.”-----*

Após este período, a **Proposta de Recomendação** supra mencionada, foi colocada à votação, tendo sido **Rejeitada por Maioria com os votos contra das bancadas do PS e do PSD, com a abstenção da bancada do CDS/PP e os votos a favor da bancada da CDU.**-----



## **Município de Odivelas** **Assembleia Municipal**

Usaram da palavra no âmbito da discussão do “**Voto de Congratulação por Indigitação do Dr. José Manuel Durão Barroso para Presidente da Comissão Europeia**”, os seguintes Deputados Municipais:---

**Armando Ramalho**, pela bancada do **PS**, que realizou a seguinte intervenção:-----

*“A bancada do PS não concorda com o teor e conteúdo deste voto.-----  
Com efeito, a bancada do PS considera que o Primeiro Ministro utilizou a candidatura de José Vitorino, como rampa de lançamento para atingir os seus objectivos pessoais.-----  
O PS não escamoteia a importância do cargo e já o fez pela voz de António Costa.”-----*

**Maria Fátima Amaral**, pela bancada da **CDU**, realizou uma intervenção que converteu em declaração de voto e que se encontra transcrita no local próprio.-----

**João Rego Carvalho**, pela bancada do **PSD**, que realizou a seguinte intervenção:-----

*“A bancada do PSD congratula-se pelo facto dos dirigentes máximos do PS já terem manifestado regozijo pelo facto de um português ter sido eleito Presidente da Comissão Europeia, e é isso que conta.-----  
O PSD, ao contrário do PS, vota em elementos deste partido para lugares internacionais como José Lamego e António Vitorino, mas o PSD não tem culpa que tenha escolhido Durão Barroso em detrimento de José Vitorino.-----  
Por fim, ao contrário do que acusam o Primeiro Ministro, ele saiu do Governo para ocupar um lugar de alto gabarito internacional, ao contrário de António Guterres que deixou o Governo por outras razões.”-----*

**Eduarda Barros**, pela bancada do **PS**, realizou uma intervenção que converteu em declaração de voto e que se encontra transcrita no local próprio.-----

**Luís Martins**, pela bancada do **PSD**, que realizou a seguinte intervenção:-----

*“A bancada do PSD discorda dos argumentos de segunda, terceira escolha. O Dr. José Manuel Durão*



## **Município de Odivelas** **Assembleia Municipal**

*Barroso, foi o único aceite por todos os líderes do países europeus, ao contrário dos demais candidatos que foram sempre vetados.*-----

*O Primeiro Ministro não fugiu, aceitou um cargo de alto prestígio para Portugal e por isso devíamos estar todos orgulhosos e não com alguma inveja.*-----

Após este período, o **Voto de Congratulação** supra mencionado foi colocado à votação, tendo sido **Rejeitado por Maioria com os votos contra das bancadas do PS e da CDU, com os votos a favor da bancada da PSD e CDS/PP.**-----

Pelas bancadas do **PS, CDU e PSD** foram apresentadas **declarações de voto**, no âmbito deste **Voto de Congratulação** que seguidamente se transcrevem:-----

**Declaração de voto** apresentada pela Deputada Municipal **Eduarda Barros**, pela bancada do **PS**.-----

*“A bancada do PS quer esclarecer o seguinte:-----*

*Se o PSD tivesse apresentado uma moção em que dissesse, “a Assembleia Municipal de Odivelas, reunida em trinta de Junho, delibera aprovar um Voto de Congratulação pela indignação do Dr. José Manuel Durão Barroso para Presidente da Comissão Europeia”, teria o voto da bancada do PS.*-----

*Agora o PSD cometeu um erro grave, que foi fazer uma biografia mal feita, pois qualquer pessoa que fosse para Presidente da Comissão Europeia, merecia melhor biografia.*-----

*Quando se faz uma biografia tem que ser feita com rigor e está é tão mal feita que é reprovável.”*-----

**Declaração de voto** apresentada pela Deputada Municipal **Maria Fátima Amaral**, pela bancada da **CDU**.---

*“A bancada da CDU vai votar contra este voto de congratulação por não ser rigoroso e porque peca por excessos e por omissões.*-----

*E porque depois, esta situação está muito mal caracterizada, o Primeiro Ministro de Portugal vai para Presidente da Comissão Europeia porque outros não aceitaram o lugar. Foi a terceira ou quarta escolha.---*

*O Primeiro Ministro avançou, pois está a fugir das desastrosas políticas implantadas em Portugal e isso é dignificar Portugal ? A CDU crê que não.”*-----



## **Município de Odivelas** **Assembleia Municipal**

**Declaração de voto** apresentada pelo Deputado Municipal **João Rego Carvalho**, pela bancada do **PSD**.----

-----  
*“Normalmente os votos de congratulação são divulgados e enviados, quando são aprovados, para a Assembleia, mas devo dizer, e faço questão de o vincar, que a bancada do PSD vai dar a divulgação que entender conveniente desta votação da Assembleia Municipal de Odivelas acerca da nomeação do Dr. José Manuel Durão Barroso.”*-----  
-----

Aberto o **Período das Intervenções Políticas de Interesse Relevante**, usaram da palavra os seguintes Deputados Municipais:-----

-----  
A 2ª Secretária da Mesa, **Alcina Trindade**, pela bancada do **PS**, que fez um agradecimento que seguidamente se transcreve:-----

-----  
*“Quero agradecer a todas as pessoas que de algum modo me fizeram chegar a sua solidariedade, aquando do assalto de que fui vítima, e de um modo especial à Mesa da Assembleia Municipal na pessoa da Senhora Presidente e do 1º Secretário, ao Senhor Presidente da Câmara e o Senhor Vereador Carlos Lourenço, à Líder da Bancada do PS, Eduarda Barros, à Líder da Bancada da CDU, Maria de Fátima Amaral, à Senhora Vereadora Natália Santos, aos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia da Póvoa de Santo Adrião, Olival Basto, Famões e Pontinha, e aos Senhores Deputados da bancada do PS Maria Fernanda Franchi, Carlos Fortes Ribeiro e Francisco Caniço.*-----  
*Queria também agradecer ao Dr. Hernâni Boaventura e a todos os trabalhadores do SAOM.*-----  
*A todos o meu muito obrigada.”*-----  
-----

No seguimento deste agradecimento, a **Senhora Presidente** usou da palavra, realizando a seguinte intervenção:-----

-----  
*“Quero, também, desejar à 2ª Secretária o seu rápido restabelecimento. Esta é, como tive oportunidade de dizer na última Sessão da Assembleia Municipal, uma situação que nos deve despertar a todos para a questão da Segurança neste Município. Porque quando um assalto com esta violência e estas características ocorre à tarde num fim de semana, algo de grave se passa em termos de Segurança. Uma vez que se podemos considerar “normal” isto acontecer no período nocturno, à tarde, já deixa em toda a população uma grande preocupação e até medo, o que não é nada tranquilizador. Esta Assembleia Municipal tem uma Comissão que trata destes assuntos e teremos que estar atentos a esta situação.”*-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

-----  
-----  
**Francisco Pereira**, pela bancada da **CDU**, fez uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

-----  
*“Esta reunião da Assembleia Municipal, ocorre 18 dias após as eleições para o Parlamento Europeu, em que a Coligação governamental PSD/PP sofreu enorme derrota, tendo obtido menos 26 pontos percentuais que as oposições e no momento em que o abandono de Durão Barroso das funções de 1º Ministro abriu uma crise política e uma crise governativa que, em nosso entender, não pode ser separada do profundo desgaste do governo PSD/PP, provocado por mais de 2 anos de continuada política de direita, e de estrondosa derrota eleitoral que expressou um generalizado descontentamento popular, pois este é o governo da guerra, do ataque ao sistema público de segurança social e de educação, é o governo do código laboral, das negativas alterações ao subsídio de desemprego, da recessão e do constante e brutal aumento de preços.*-----

*A derrota da coligação governamental, no concelho de Odivelas teve ainda uma expressão mais aprofundada, pois o PSD/PP obtém no concelho menos 5 pontos percentuais que no distrito de Lisboa e menos 9 que no país.*-----

-----  
*A população do concelho condenou claramente:*-----

- o corte do crédito bonificado para a compra de habitação;-----
- o aumento do custo de vida;-----
- a não construção dos centros de saúde do Olival Basto, Odivelas, Ramada, Póvoa e Pontinha;-----
- o atraso na construção do Hospital Loures / Odivelas e a solução não pública de construção e gestão;---
- a falta de médicos de família, de especialistas e outros profissionais de saúde;-----
- o encerramento do ensino recorrente e de cursos nas escolas do concelho;-----
- a não construção das esquadras da PSP em falta e a diminuição do número de efectivos das forças de segurança;-----
- o apoio e cobertura à destruição do aparelho produtivo com o encerramento de empresas e os despedimentos daí resultantes.-----

-----  
*Os eleitores de Odivelas condenaram ainda:*-----

- o propósito de acabar com o passe social;-----
- a diminuição da qualidade dos serviços públicos, como:-----
  - a redução do horário dos CTT;-----
  - na EDP;-----
  - a discriminação de Odivelas no tarifário do metro;-----
  - a barafunda com o transporte rodoviário;-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

- as avarias constantes do metro;-----
- a retirada da carris de Odivelas – primeiro foi o 101, agora o 7 e o 206 e seguidamente o 36.-----

A população de Odivelas condenou claramente as políticas do Governo.-----

É preciso dar voz ao povo para sair da instabilidade da crise actual.-----

Não pega a tentativa de apresentar a eventual nomeação de Durão Barroso para presidente da Comissão Europeia como “prestigante e benéfico para Portugal”, conhecendo-se as suas responsabilidades na desastrosa política no plano nacional, o seguidismo e servilismo em relação ao imperialismo americano e à guerra do Iraque, e o seu apoio às políticas neoliberais e federalistas da União Europeia.-----

Em Dezembro de 2001, António Guterres também fugiu na sequência de uma derrota eleitoral nas autárquicas, então Durão Barroso logo reclamou a realização de eleições antecipadas ainda antes de o PS ter clarificado definitivamente a sua posição. Agora hipocritamente um partido que ao longo de anos e anos, embora com activa e persistente denuncia do PCP sempre esteve empenhado em desvirtuar o real significado das eleições legislativas convertendo-as em eleições para 1º ministro, vem agora fazer de conta que nada disso aconteceu.-----

Neste quadro e em estrita coerência com a necessidade de interromper a desastrosa política deste governo e promover a sua substituição tão cedo quanto possível, poupando assim o povo e o país a mais graves prejuízos e agressões aos seus direitos e interesses, afirmamos, que a solução, democrática que se impõe é através de eleições antecipadas dar a palavra ao povo português para que se possa pronunciar, como é desejável, por um novo rumo, uma nova política e um novo governo para o país.-----

Odivelas, 30 de Junho de 2004.-----

Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Odivelas.”-----

**Adventino Amaro**, pela bancada da **CDU**, fez uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“Num momento em que se vive mais uma das chamadas “crises políticas”, motivada pelo abandono do titular do cargo de primeiro ministro, não será de todo descabido chamar a atenção para algumas das “obras” em gestação deste governo que urge combater e desmistificar.-----

Foi recentemente apresentado um projecto de diploma que aprova o regime jurídico da protecção social na eventualidade de desemprego, no âmbito do subsistema previdencial da segurança social, alegadamente com o objectivo de aperfeiçoar o regime e adequá-lo aos princípios estabelecidos na nova Lei de Bases da Segurança Social.-----

Apesar da propaganda que tem sido desenvolvida no sentido de inculcar a ideia de que este Projecto se destina a alcançar maior equidade e justiça sociais, o que sucede é precisamente o contrário.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*A maior parte das alterações ao actual regime não vão no sentido de conferir aos beneficiários um nível de protecção acrescido, neste momento difícil em que assistimos à continuada subida dos níveis de desemprego e em que todos os dias se anunciam novos encerramentos, deslocalizações e falências de empresas, com perda de postos de trabalho em massa.-----*

*A subtil insinuação de que os trabalhadores desempregados auferem benefícios excessivos, recusam sistematicamente os empregos que lhes são oferecidos e preferem viver do subsídio de desemprego «à custa de nós todos» está sempre presente, bem como a teoria (tão cara a este Governo e em particular ao Ministro Bagão Félix) de que é necessário «tirar aos que mais têm para dar aos que têm menos», transformando assim o nosso sistema público de segurança social, que assenta numa reciprocidade de direitos e deveres e em que, no âmbito do subsistema previdencial, avulta o princípio da contributividade, num sistema de assistência social de «caridadezinha» sem direitos, e em que apenas os indigentes podem aspirar a uma esmola do sistema.-----*

*Este caminho é, por tudo isto, absolutamente inaceitável.-----*

*Depois, temos «o plafonamento na Segurança Social», provocado por uma tentativa de «facilitar o negócio ao sector financeiro, particularmente aos bancos e às companhias de seguros».-----*

*Pôr os trabalhadores com remunerações superiores a 2190 euros (que representam um por cento dos beneficiários do sistema público) a descontar para os privados, significaria que, ao mesmo tempo que a segurança social perderia 16 mil milhões de euros provenientes dos descontos destes trabalhadores, não se verificaria qualquer diminuição nas despesas com pensões.-----*

*Se o plafonamento defendido pelo ministro Bagão Félix for aplicado, a Segurança Social pública começará a perder imediatamente receitas, cujo valor aumentará todos os anos, só se verificando uma eventual redução das despesas com pensões quando os trabalhadores afectados pelo plafonamento se reformarem, ou seja, daqui a 30 ou mais anos". O que, aliás, vem no sentido há muito pretendido pelos senhores e senhoras do governo: - A falência da segurança social pública e universal.-----*

*Por estas e todas as outras razões sobejamente conhecidas, é urgente que este governo se vá embora e se dê oportunidade aos portugueses para decidir qual o futuro que querem para este país. E é também imprescindível que todos os partidos, designadamente aqueles que se assumem como candidatos a exercer o poder, assumam inequivocamente e sem rodeios o que vão mudar se o povo lhes der a sua confiança.-----*

*Odivelas, 30 de Junho de 2004.-----*

*Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Odivelas."-----*

**Eduarda Barros**, pela bancada do **PS**, fez uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

*“Vou usar da palavra para falar das Eleições Europeias. Em primeiro lugar para felicitar todos e cada um*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

dos 24 deputados eleitos, independentemente da sua formação política e da sua candidatura. A todos desejamos um bom trabalho em prol do projecto europeu e na defesa dos interesses dos portugueses. Nestas felicitações há um candidato que, por direito próprio, não podemos deixar de evidenciar: o professor Sousa Franco. A forma abnegada e entusiasta com que se envolveu nesta campanha acabou por nos envolver também a todos e contagiar-nos com a sua mensagem de esperança no futuro desta aventura que é a construção europeia. Seguramente que a sua imagem ficará na nossa memória.-----

Estas eleições tiveram resultados muito claros. Houve um vencedor: o Partido Socialista; houve um vencido: a Coligação Governamental e o seu líder, o Dr. Durão Barroso.-----

Quer o PS, quer a Coligação pediram aos portugueses cartões: nós pedimos um “cartão amarelo” para o Governo; a Coligação pediu um “cartão vermelho” para a Oposição. Está aí a resposta, a resposta dos portugueses. A Coligação tem o cartão vermelho, nós não levámos o cartão amarelo.-----

Mas mais do que já foi dito importa realçar que os portugueses deram ao PS o melhor resultado de sempre: pela 1ª vez o PS ganhou estas eleições à direita unida. Este é um sinal político que o PS interpreta e do qual saberá tirar uma lição com muita humildade e muito sentido de responsabilidade.-----

Sabemos que os portugueses se viram agora para o PS, para que este lhes devolva a confiança, acreditando só que o PS pode voltar a trazer um projecto credível para o País.-----

O Partido Socialista saberá estar ao nível das suas responsabilidades e, sobretudo, compreende a mensagem. Sabe, hoje, que a hora dessa responsabilização está agora mais perto. Saberemos ser nós próprios a protagonizar um projecto alternativo que estabelece a diferença entre nós e a direita.-----

A Coligação Governamental perdeu as Eleições Europeias. Terá de tirar daí as suas conclusões.-----

Nós já tirámos as nossas.-----

Disse.-----

Bancada do Partido Socialista.-----

Assembleia Municipal de Odivelas, 30 de Junho de 2004.”-----

**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, fez uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“A capacidade de mobilização do PCP erguendo a sua própria bandeira, tem vindo a decrescer.-----

Um decréscimo de mobilização, que está em relação directa com a sua falta de afirmação junto da população, e que tem estado na origem dos últimos resultados eleitorais. -----

De ano para ano de eleição para eleição o PCP perde cada vez mais votos.-----

É um desgaste natural e inevitável, que tem como consequência a perda de poder na Assembleia da República e de influência na comunicação social.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Linguagem já ultrapassada e uma imagem conservadora não ajudam, sobretudo agora que o Bloco de Esquerda é a coqueluche em termos políticos.*-----

*A flauta tocada por Francisco Louçã, arrasta atrás de si a Comunicação Social ávida de novas palavras e rendida a novas formas de propaganda política, alguma esquerda não alinhada e alguns novos eleitores.*----

*A Comunicação Social é seduzida (guiada por mãos hábeis) perante esta nova realidade, mesmo correndo o risco de ser muitas vezes injusta.*-----

*É claro que apesar deste decréscimo de influência e de poder, o PCP ainda é forte em certos sectores, tais como nos Sindicatos e nas Autarquias.*-----

*Se a CGTP, apoiada essencialmente pelo PCP, vive contabilizando e polarizando o descontentamento, que se agudiza em situações de crise económica, nas autarquias, o PCP/CDU com a perda de mais algumas Câmaras na Área Metropolitana de Lisboa, tem vindo a apostar num modelo de mobilização que não é novo mas que pensávamos estar já enterrado.*-----

*E esse modelo consiste em incentivar e patrocinar a criação de Comissões de utentes ou de moradores que, intervêm aos mais diversos níveis, sempre controladas e guiadas pelo PCP, como é evidente.*-----

*É claro que também fazem parte destas Comissões pessoas que nada têm a ver com o PCP/CDU ou qualquer outra força política, e que não se apercebem que estão a ser guiadas para um determinado objectivo, que vai para além da simples e justa reivindicação.*-----

*A história repete-se.*-----

*Há um ditado muito antigo que diz - Quem não tem cão, caça com gato.*-----

*Neste caso, acrescento – gato escondido com rabo de fora.*-----

*No que diz respeito ao Partido Socialista, temos em primeiro lugar que dar os parabéns pela vitória nas últimas eleições para o Parlamento Europeu.*-----

*Em segundo lugar dizer que, o Partido Social Democrata não tem receio das eventuais eleições para a Assembleia da República se essa for a decisão do Senhor Presidente da República, se bem que no nosso entendimento há outras soluções no quadro constitucional que poderão e deverão ser equacionadas, dado existir uma maioria na Assembleia da República.*-----

*Mas, se a decisão do Senhor Presidente da República for no sentido de marcar eleições, e se hipoteticamente o Partido Socialista ganhar as mesmas, o que espero que não venha a acontecer, nessa caso já tenho em meu poder doze medidas que o PSD em Odivelas gostaria de ver serem aplicadas o mais rapidamente possível, e as doze medidas são as seguintes:*-----

- Isenção de pagamento de portagem na CREL;*-----
- Continuar a desenvolver o programa das SCUT;*-----
- Construção dos Centros de Saúde já protocolados, assim como o Centro de Saúde da Ramada;*----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

- *Construção do Metro até Loures, assim como prioridade na construção do MLS para Odivelas e Loures;*-----
- *Fim ao limite de endividamento para as Autarquias;*-----
- *Pagamento dos 10 milhões de euros a Odivelas pelos custos da instalação do Município;*-----
- *Diminuição imediata dos Impostos, nomeadamente o IVA e o IRS;*-----
- *Aumentos para a função pública a fim de ser reposto o poder de compra;*-----
- *Aumento do salário mínimo;*-----
- *Combater o desemprego mais eficazmente, nomeadamente impedindo as Empresas sejam nacionais ou estrangeiras de fecharem as suas portas;*-----
- *Construção do Aeroporto da OTA;*-----
- *Construção da 3ª travessia sobre o Tejo, no sentido Chelas – Barreiro.”*-----

-----  
-----  
**Maria Fátima Amaral**, pela bancada da **CDU**, fez uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

-----  
-----  
“Desejava apenas, de novo, colocar nesta Assembleia a grave situação existente ao nível do ensino básico do 1º ciclo nas freguesias de Odivelas e da Pontinha.-----

-----  
Onde as escolas existentes se encontram superlotadas.-----

Onde as crianças praticamente estão em horários duplos, portanto ou tem aulas das 8 horas às 13 horas ou tem aulas das 13 horas às 18 horas, é praticamente inexistente o horário normal, das 9 horas às 15h30m. Para além de existir pouco espaço nas escolas, o que faz com que nem haja espaço para o funcionamento de ATL’S. Isto causa situações gravíssimas às famílias bastante onerosas na maior parte dos casos, para além dos efeitos negativos que tem nas próprias crianças. Estamos a falar de crianças entre os 6 e os 10 anos de idade, e pelos vistos alguém estudou e concluiu que, o melhor para as crianças fosse o horário das 9 horas às 15h30m e não os horários que se praticam.-----

Quer-me parecer que no caso concreto de Odivelas, há terrenos disponíveis para a construção de novas escolas na Arroja e na Ribeirada e, de facto, não nos parece que esteja a ser considerada com carácter de urgência, a construção desses equipamentos escolares. Com o aumento das urbanizações ao ritmo que tem ocorrido, existe cada vez mais casais jovens a virem morar para Odivelas, há um aumento do número de crianças, em cima de uma rede de edifícios escolares completamente saturados, e esta situação não pode continuar assim, sob pena do Município ter de encontrar espaços com condições para poder alugar ou adquirir, para que as crianças possam ter aulas. Já só falta a criação de um terceiro turno em algumas escolas, das 18 horas às 24 horas.-----

-----  
Na Escola n.º 2 existem duas salas de aula ocupadas com o funcionamento do CRAPO. Eu não sei até que ponto é que com a constituição dos agrupamentos se justifica que este serviço do CRAPO continue a



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*funcionar nesta escola, ocupando duas salas de aula que possibilitariam a algumas dezenas de crianças a sua não manutenção em regime duplo, ao invés, passassem para regime normal, permitindo assim haver mais vagas para ATL.”-----*

-----

-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**, fez uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

-----

*“A questão que desejo colocar é a seguinte:-----*

*Ontem fomos surpreendidos em Caneças por mais uma situação caricata. Um batalhão da GNR, acompanhado de Bulldozers, foram destruir umas garagens por baixo da CREL, junto à EN250, logo a seguir às bombas da Ti Saloioa. A Junta de Freguesia desconhecia de toda a situação, e teve conhecimento mais tarde e porque a população veio apresentar a reclamação em intervenção pública na Assembleia de Freguesia.-----*

- *Queremos saber se a Câmara tem conhecimento desta situação ?-----*
  - *Queremos saber se o tem, porque não deu a conhecimento à Junta de Freguesia ?-----*
  - *Queremos saber ainda se a Câmara acautelou os haveres dessas pessoas ?-----*
  - *Queremos saber como é que as pessoas retiram as suas viaturas que ficaram isolados no espaço da CREL pelo arame farpado aí instalado ?”-----*
- 
- 

**A Senhora Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal de Odivelas em exercício, Senhor Carlos Lourenço**, para prestar os devidos esclarecimentos às questões levantadas pelos Senhores Deputados Municipais.-----

-----

-----

A **Senhora Presidente** deu início à discussão dos Pontos integrados na Ordem do Dia acima melhor discriminada e conforme inicialmente sugerido, a apreciação ao Ponto 3, “2ª Revisão Orçamental”, em primeiro lugar, dada a importância da sua aprovação para a Câmara Municipal.-----

-----

-----

### **PONTO 3 - 2ª REVISÃO ORÇAMENTAL -----**

-----

Presente para deliberação, a 2ª Revisão Orçamental, de acordo com os mapas que farão parte integrante



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

da presente acta, remetida pelo Senhor Presidente a esta Assembleia Municipal e aprovada na 11ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas realizada em 02.06.2004.-----

O Ponto foi posto à discussão, tendo usado da palavra no âmbito deste ponto o Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**, realizando a seguinte intervenção:-----

*“Depois da reunião da Assembleia que fizemos na Ramada, em que eu tive a oportunidade de fazer um voto de protesto pela situação criada pelo Senhor Presidente da Câmara, por não considerar o subsídio da Junta de Freguesia de Caneças para aquisição da SEDE, fizemos em momento posterior uma reunião no seu gabinete e na presença de dois técnicos superiores, nomeadamente o Dr. Hernâni e a Dr.ª Graça Teixeira, e foi-nos prometido que na revisão de Junho ou até ao final de Junho teríamos incluído essa verba em revisão orçamental e teríamos dinheiro para podermos fazer a aquisição da Sede.-----  
Assim sendo e depois de ler o documento que possuo, coloco a seguinte questão:-----  
Será que vi bem o documento, pois não encontro a referida verba para aquisição das instalações da Junta de Freguesia ?”-----*

**A Senhora Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal de Odivelas em exercício, Senhor Carlos Lourenço**, para prestar os devidos esclarecimentos às questões levantadas pelo Senhor Deputado Municipal.-----

Após este período, o documento foi colocado à votação, tendo sido **Aprovado por Maioria, com os votos a favor das bancadas do PS e PSD, e com as abstenções das bancadas da CDU e CDS/PP.**-----

Foi apresentada pela bancada da **CDU**, uma **declaração de voto** que seguidamente se transcreve:-----

*“Continua a ser evidente que as medidas municipais preconizadas e implementadas, com vista ao reequilíbrio financeiro do município, não estão a atingir os resultados propostos e necessários.-----  
É urgente, diminuir as dívidas e recuperar os atrasos nos pagamentos que continuam a criar dificuldades sérias à actividade de terceiros, sejam fornecedores, associações ou juntas de freguesia e que não podem deixar de merecer a nossa preocupação.-----  
Esta não é a Revisão Orçamental necessária que Odivelas merece, já que, continuando a reflectir a conjuntura actual desfavorável evidencia muitas opções e prioridades que não partilhamos.-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Por último uma palavra de saudação a todos os dirigentes e trabalhadores municipais, que com o seu esforço, dedicação, criatividade e inovação, têm dado um contributo imprescindível na actividade desenvolvida em condições tão difíceis.*-----

*Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Odivelas.*-----  
*Odivelas, 30 de Junho de 2004.*-----

Dado não ter sido possível concluir a análise de todos os pontos agendados, foi deliberado que a Sessão prosseguisse no dia seguinte, **1 de Julho, pelas 20h30m**, com a realização da **2ª Reunião**, conforme convocatória já distribuída, a fim de dar continuidade à Ordem de Trabalhos, passando-se de imediato ao Período de Intervenção do Público.

#### **PERÍODO DE INTERVENÇÃO AO PÚBLICO**

A **Senhora Presidente** informou todos os presentes que se encontrava aberto um período para intervenção do público, registando-se **quatro** inscrições.

Usou da palavra a Senhora **Ana da Assunção Trigo**, residente na Rua da Memória Lt. 15, Odivelas, proferindo uma intervenção que seguidamente se transcreve:

*“Boa tarde a todos os presentes!*-----

*Já fui esclarecida sobre a dúvida que tinha relativamente ao que iriam construir na Quinta da Memória. Fiquei a saber que vão construir uma garagem com capacidade para duzentos carros, também um jardim á superfície, isso é óptimo para nós, principalmente para os moradores, porque Odivelas não tem espaços verdes nem tem jardins, portanto isso é óptimo.*-----

*O que nos preocupa realmente é a construção da garagem do estacionamento subterrâneo devido à poluição respiratória e também sonora que vai provocar na zona, em particular aos moradores. A nível de poluição respiratória vai emanar o CO2, o dióxido de carbono, e a nível de poluição sonora vai, com os extractores dos gases das garagens, provocar todo o tipo de ressonância e trepidações, que vão embater nas fachadas dos edifícios.*-----

*Portanto, era esta a minha preocupação, que não pude dizer de manhã e que queria expressar agora. Não só minha como também de algumas pessoas que moram aqui. É pena porque Odivelas já é das cidades mais poluídas do País, e isto vem contribuir ainda mais para a poluição e para a falta de qualidade de vida dos municípios.*-----



## **Município de Odivelas** **Assembleia Municipal**

Obrigado!"-----  
-----  
-----

Usou da palavra o Senhor **Armindo Augusto Cardoso de Gouveia**, residente na Praceta David Mourão Ferreira, n.º 2 – 4º Esq., Ramada, proferindo uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----  
-----

-----“«POMARINHO ECOLÓGICO»-----

*Senhora Presidente da Assembleia:*-----

*Venho perante esta Assembleia, e com todos os presentes, celebrar o 3º Aniversário do «Pomarinho Ecológico».*-----

*Depois de muitas promessas, de todos os níveis políticos da nossa autarquia (Assembleia e Junta de Freguesia de Odivelas – Assembleia e Câmara Municipal de Odivelas), tudo, não só se encontra na mesma, como ficou pior com a chegada do Metro.*-----

*«Pomarinho Ecológico» porquê?*-----

- *Porque nem as carreiras 209 e 211, que foram retiradas “provisoriamente”, voltaram a passar, nem carreiras para as estações do Metro temos, agravado ainda pela retirada da carreira 228 do Casal dos Apréstimos.*-----
- *Ou seja, de carreiras (?...), nem fumo !!!!!!!*-----

*Por este, e outros problemas que aqui tenho trazido, mais uma vez pedimos, aos políticos da nossa praça, que olhem um pouco mais por quem os elegeram para os representar, e os ajudem a encontrar as soluções para os seus problemas. Pois os habitantes do Pomarinho e da Urbanização da Ramada não são cidadãos de 2ª classe do nosso Concelho.*-----

*Já agora, e talhe de foice, gostaria de saber quais as previsões para a concretização das obras da grande rotunda, alameda, e vias complementares que irão ligar a saída da CREL ao Pomarinho e à Ribeirada, há três anos prometidas e projectadas.”*-----  
-----

Usou da palavra o Senhor **Luis Prego**, residente na Rua Jardim Rosas, n.º 1 – 3º Dto., Pontinha, proferindo uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----  
-----

*“Uma boa tarde a todos os presentes!*-----

*À Sra. Presidente de Mesa, ao Sr. Presidente de Câmara, aos Srs. Deputados eleitos.*-----

*Eu venho aqui contrariar um bocadinho aquilo que o Sr. Carlos Lourenço acabou de dizer, relativamente aos A.T.L., que é o seguinte:*-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Foi aqui falado que havia Associações de Pais que se constituíam para fazer os A.T.L.. Ora bem, eu tenho aqui à minha frente os mapas da Segurança Social, nos quais vêm os A.T.L. que estão devidamente licenciados. A minha questão é: então os A.T.L. que as Associações de Pais, substituem-se ao Estado infelizmente, oferecem todas as condições de segurança necessárias às crianças?-----*

*Se oferecerem, terão de ter todos eles alvarás e licenças.-----*

*Eu tenho aqui à minha frente o número que existe de I.P.S.S. e aqueles que são privados, nomeadamente para Odivelas, para A.T.L..-----*

*Gostava também de chamar a atenção para o seguinte, é que na Pontinha – eu moro na Pontinha, tenho uma criança com quatro anos, vai fazer cinco anos este ano, ainda não se coloca a questão do A.T.L. este ano, mas vai-se colocar para o ano que vem. Acho que há na Pontinha espaços que podem ser aproveitados para serem feitos A.T.L.'s.-----*

*Agora é assim, acho que não se deve estar a pedir aos pais que se substituam ao Estado, ora para isso pagamos os nossos impostos, e esperamos que o Estado retribua aquilo que nós todos os meses fazemos, que é pagarmos os nossos impostos, seja através de I.R.S., seja através até da pequena bica quando a vamos beber, tudo isso tem impostos. E tudo isso deve ser verdadeiramente canalizado para o que é o objectivo, que é o de dar condições para que as nossas crianças estudem, e que nós passemos para uma fase mais evoluída do nosso País. Porque, como os senhores bem sabem, todos os Srs. Deputados, o índice de analfabetismo em Portugal é grande, infelizmente.-----*

*Persistindo-se nesta situação de ser os pais a terem que andar a arranjar A.T.L.'s. Os pais têm as suas preocupações no emprego, e também têm a preocupação em casa de dar educação aos seus filhos, obviamente, agora também têm que andar a perder tempo à procura de A.T.L.'s?! A questão passa por aqui.-----*

*Agora, outra coisa: temos lá, na Pontinha, a Escola Primária do Falcão. Eu olho para aquilo, são pré-fabricados! Até quando vai existir? Aquele espaço que ali está, poderia ser melhor aproveitado. Claro que é necessário dinheiro, é preciso investimento, é preciso interesse, para se resolver aquilo. Coisa que até à data não terá sido feito. Há ali um espaço que pode ser aproveitado, mas tem que se deitar os barracões abaixo, e fazer lá um edifício como deve ser. Existe lá um A.T.L., mas nem sequer aparece nas listas da Segurança Social como devidamente licenciado e autorizado.-----*

*Portanto, eu espero que alguma coisa seja feita pela Câmara Municipal de Odivelas, no sentido de se contrariar esta situação relativamente aos A.T.L.'s.-----*

*Temos dois a funcionar legalmente na Pontinha, não temos mais nenhum. É necessário que se faça alguma coisa.-----*

*Eu fui inclusivamente ao quartel, ao Regimento de Engenharia. Eles lá têm edifícios que se encontram abandonados, logo ali à entrada, que poderiam ser melhor aproveitados. Ao estar no quartel, gostava de ter*







## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Relativamente à E.B.1 J.I.nº2 – que é por detrás da Escola Secundária – estamos precisamente com esse problema. No ano passado havia cerca de 350 crianças. Porque a escola está bem localizada, tem um recreio agradável, tem A.T.L., tem refeitório, por isso as pessoas procuram-na imenso. E este ano vamos ficar com cerca de 400 crianças naquela escola, e o problema persiste no seguinte: foi prometido já no ano passado numa carta do Presidente da Câmara que iriam ser feitas obras nas casas-de-banho, as quais quando vim viver para Odivelas, em 1975, eram as mesmas que são hoje. Como é que é possível “meter” 400 crianças em casas-de-banho com trinta e tal anos?! É uma autêntica agressividade para com as crianças. Foi prometido para o mês de Agosto que seriam feitas obras, gostaríamos de saber quando é que vão começar?-----*

*Ainda o seguinte, aquela escola está integrada no Projecto de Saúde Escolar, não temos um gabinete para podermos utilizá-lo nesse Projecto. Já foi disponibilizada uma sala, bastava abrir uma janela que poderia ser utilizada como gabinete de saúde, que também foi prometido mas nunca foi feito.-----*

*Em termos de refeitório, começamos a ter um grave problema, que é o de deixar de ter capacidade para todas estas crianças. Queremos saber como é que vamos lá colocar as crianças todas?-----*

*Relativamente ao mobiliário, está degradado. Estamos fartos de pedir para irem retirar esse mobiliário, que está no recreio, com a possibilidade das crianças se aleijarem. Temos várias cartas enviadas a várias entidades, nunca lá foram. A escola tem um bebedouro cá fora. Um bebedouro para 400 crianças !!!-----*

*Não existem papeleiras para as crianças porem os papeis. Como é que vamos ensinar às crianças onde colocar os papeis ou o lixo não existindo sitio próprio para os colocar?-----*

*A escola tem um espaço verde mas o sistema de rega está avariado, está entupido há imenso tempo. Estamos fartos de pedir, nunca foi atendido. E por último, a escola da Ribeirada, é urgente, devendo abranger a zona da Quinta Nova, da Ribeirada, com populações novas e em crescimento. Torna-se urgente a construção de uma escola; Sabemos das contenças de verbas, mas esses problemas não fazem parte de nós, enquanto pais, quando lá colocamos as crianças.-----*

*Sabemos e percebemos os vossos problemas, mas também têm que perceber os nossos, que são os seguintes: não permitam mais pessoas se não têm condições para criar escolas. Porque a educação é o ponto base do crescimento deste País. Não vamos dizer às crianças para pôr o papel no bolso porque a Câmara não tem dinheiro para comprar as papeleiras. Isso não é educar, é encafiar as crianças dentro de espaços.-----*

*E é assim, daqui a 20 ou 30 anos quando elas estiverem no exercício das suas capacidades, que vão responder aos seus filhos, porque foram assim educadas. Muito obrigado.”-----*



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

**A Senhora Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal de Odivelas em exercício, Senhor Carlos Lourenço**, para prestar os devidos esclarecimentos às questões levantadas pelos Municípes acima referidos.-----  
-----  
-----

**Não havendo mais pedidos de Intervenção do Público a Senhora Presidente deu por encerrado este período.**-----  
-----  
-----

Nada mais havendo a tratar, **a Senhora Presidente** declarou encerrada definitivamente a Sessão pelas **dezoito horas e trinta minutos** dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 1.º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pelo 2.º Secretário e pela Senhora Presidente.--  
-----  
-----

Com base na supra referida Minuta, foi lavrada a presente Acta que, depois de lida pelo 1.º Secretário, José Manuel Tudela, e aprovada pela Assembleia Municipal, vai ser assinada pelo 1.º Secretário acima mencionado, pelo 2.º Secretário, Alcina Trindade e pela Senhora Presidente, Susana de Fátima Carvalho Amador.-----  
-----  
-----

O 1º Secretário:-----  
-----

O 2º Secretário:-----  
-----

A Senhora Presidente:-----  
-----